

## SOCIALIZANDO COM MÚSICA

Lucas Correia Lima<sup>1</sup>, *Rebeka Brassington Nogales*<sup>2</sup>

**Resumo:** O Projeto, Socializando com Música é desenvolvido pelo Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão objetivando oportunizar o ensino da música, estimulando a expressão e a socialização entre as diferentes culturas existentes tanto na comunidade externa como no Campus Amajari. O trabalho proposto não só apenas relatou sobre as diferentes culturas, mas sim, trabalhou esse tema como um conteúdo de aprendizagem atendendo alunos com dificuldades de expressão e timidez. Discutir sobre identidade cultural indígena no CAM ainda deixa muitos estudantes constrangidos ao expor sua etnia, ao dizer em qual comunidade nasceu. Isso deixa muitos alunos com muita vergonha, e, mesmo com todas as características de indígena, alguns preferem não se autodeclarar indígena. Toda essa desconfiança deve-se ao fato de saírem de suas comunidades, onde viveram todo o tempo, e, partindo para uma nova realidade, precisar compartilhar o mesmo ambiente com não indígenas, onde acontece, de alguma forma, a prática de preconceito contra suas culturas. Já para os alunos venezuelanos o problema não é se autodeclarar, são simplesmente julgados pelos problemas que estão acontecendo em seu país de origem e levarem a culpa por todos os problemas que estão acontecendo no estado de Roraima, o problema vai além, todos os alunos venezuelanos são internos e no período que a fronteira da Venezuela com Brasil ficou fechada esses alunos ficaram quase quatro meses sem poder voltar as suas casas e praticamente sem contato com suas famílias. Foram disponibilizados aos alunos os instrumentos como: violão, teclado, flauta baixo elétrico e instrumentos de percussão, despertando a capacidade de ouvir e compreender a música de forma crítica, contribuindo assim no aprimoramento e na formação de plateias, apresentando diversos ritmos musicais, bem como aprecia-los, identifica-los, estimulando a sensibilidade rítmica, percepção auditiva, coordenação motora. Por meio das atividades executadas nas aulas, os discentes entraram em contato com os seguintes conteúdos: Literatura: contextualização das músicas trabalhadas, informações a respeito dos estilos musicais relacionados a aspectos de criação de arranjos e composição. Atividades em conjuntos e participações nos eventos do IFRR e ou outros. Uma das músicas trabalhadas e que mais se destacou foi “Casinha de Abelhas” do compositor roraimense Neuber Uchoa, nela foi trabalhada além da questão regional do estado como também a partir de uma nova roupagem foi inserido partes de uma música tradicional indígena Macuxi e partes cantada em espanhol, a prova de que a integração social e musical realmente se concretizou. Todos os participantes tiveram a oportunidade de mostrar o trabalho desenvolvido no Projeto em apresentações culturais para a comunidade externa do Campus Amajari com repertório de músicas indígenas de Roraima, música popular brasileira, e músicas cantadas em espanhol. É importante destacar que o projeto teve reconhecimento não só no estado de Roraima por meio de matérias publicadas em

<sup>1</sup>Professor do IFRR/Campus Amajari. E-mail: lucas.lima@ifrr.edu.br

<sup>2</sup>Bolsista do PBAEX - IFRR/Campus Amajari.

28 e 29 de novembro de 2019  
Campus Boa Vista Zona Oeste

jornais e sites como também a nível Nacional, sendo aceito em forma de artigo (apresentação oral) no VI Congresso Nacional de Educação que acontece na cidade de Fortaleza-Ceará.

**Palavras-chave:** Alunos, Extensão, Música Indígena.

**Apoio financeiro:** PBAEX/IFRR.

<sup>1</sup>Professor do IFRR/*Campus* Amajari. E-mail: lucas.lima@ifrr.edu.br

<sup>2</sup>Bolsista do PBAEX - IFRR/*Campus* Amajari.